

PROJETO DE ENSINO: ODONTOLOGIA AO VIVO - 2019

CAROLINA XIMENDES DOS SANTOS¹; EDUARDO TROTA CHAVES²; BRENDA GONÇALVES DORO³; RUDIMAR ANTÔNIO BALDISSERA⁴; THIAGO MARCHI MARTINS⁵; FÁBIO GARCIA LIMA⁶

¹Universidade Federal de Pelotas/Faculdade de Odontologia – carolinaximendes@hotmail.com

²Universidade Federal de Santa Maria/Faculdade de Odontologia – eduardo.trota@yahoo.com

³Universidade Federal de Pelotas/Faculdade de Odontologia – brenadoro@hotmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas/Faculdade de Odontologia – ebaldis@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas/Faculdade de Odontologia – thiagoperio@yahoo.com.br

⁶Universidade Federal de Pelotas/Faculdade de Odontologia – limafg@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

Para Malheiros (2012), os métodos de ensino são os caminhos definidos pelo professor para facilitar a aprendizagem. Apesar de muitos professores não acompanharem mudanças e evoluções que vêm ocorrendo nesta área (GIL, 2012), fica cada vez mais clara a necessidade, por parte do educador moderno, da aplicação de novos recursos e métodos de ensino-aprendizagem a fim de motivar o discente (MACEDO et al., 2012). A Odontologia é um curso que necessita da prática clínica na sua formação e quanto maior o contato do aluno com o ambiente clínico, mais facilidade terá de reproduzir futuramente aquilo que observa. Desta forma, agregar métodos criativos e inovadores no ensino chama atenção do aluno e permite que o mesmo interaja e amplie seus conhecimentos.

Na Odontologia, as atividades práticas sedimentam o conhecimento teórico, possibilitando uma formação qualificada e expandindo a capacidade do acadêmico de lidar com diferentes situações no ambiente clínico. Neste sentido, é fundamental que a formação de profissionais da área da saúde adote os avanços pedagógicos de diferentes metodologias de ensino-aprendizagem, estabelecendo novas diretrizes para a integração entre teoria e prática a fim de desenvolver a capacidade do estudante frente a problemas reais (MARIN et al., 2010; ROMAN et al., 2017).

O projeto de Ensino “Odontologia ao Vivo - 2019” visa à integração dos conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula, o ambiente clínico e a experiência de um profissional/professor que fica responsável pelo atendimento de pacientes com casos previamente selecionados. Alunos da Faculdade de Odontologia da UFPel participam, de forma observacional e interativa, com o intuito de serem discutidos aspectos que só emergem durante a prática clínica.

A possibilidade de vivenciar o atendimento clínico executado por um profissional é de extrema valia para a formação dos acadêmicos. Este tipo de abordagem permite a construção do conhecimento a partir de problemas reais, possibilitando ao aluno reproduzir futuramente aquilo que vivencia durante a observação do atendimento (FEURWERKER, 2003).

A partir disso, o objetivo do trabalho é apresentar o Projeto de Ensino “Odontologia ao Vivo - 2019”, que tem como finalidade demonstrar aos alunos envolvidos o planejamento e a execução de procedimentos clínicos odontológicos, agregando conhecimento e experiência clínica na sua formação acadêmica, através de uma metodologia diferenciada de ensino.

2. METODOLOGIA

Os atendimentos do projeto são realizados duas a três vezes por mês, com um paciente a cada encontro e duração entre 90 e 150 minutos, dependendo do tipo de procedimento executado. Para a realização dos mesmos, são utilizados: espaço clínico da Faculdade de Odontologia/UFPEL (Clínica Oeste, 1º andar), filmadora conectada a uma televisão de 50 polegadas e materiais odontológicos de acordo com o procedimento a ser realizado. Em virtude do espaço físico da clínica, 30 alunos são selecionados para participar de cada dia de atendimento. A seleção é realizada através de sorteio, englobando todos os alunos que manifestarem interesse no tema, divulgado no Instagram e sob a forma de “evento” no grupo do projeto no Facebook. Os pacientes são selecionados de maneira a proporcionar atendimentos de diferentes áreas da Odontologia no decorrer do semestre. Os casos apresentados são previamente divulgados a fim de propiciar aos alunos interessados que pesquisem sobre o tema a ser abordado, tornando o encontro mais proveitoso.

Durante o atendimento, a câmera é posicionada no equipo odontológico de maneira a enquadrar os procedimentos realizados e a imagem é simultaneamente projetada na televisão, onde os alunos presentes podem observar o atendimento, além de interagir com questionamentos durante todas as etapas. Estas são descritas passo a passo pelo professor, possibilitando aos acadêmicos a observação dos diferentes procedimentos realizados, suas técnicas de execução, possíveis problemas e resoluções durante o atendimento, instrumentais utilizados e a relação entre profissional e paciente.

As gravações dos atendimentos são editadas e posteriormente publicadas no canal do projeto no YouTube, mostrando os principais passos da técnica realizada, possibilitando a visualização por aqueles que não foram contemplados no sorteio e demais interessados.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Desde a criação do projeto, foram realizados oito encontros, abrangendo diferentes áreas da Odontologia. Temas como prótese adesiva direta, cirurgia plástica periodontal, clareamento e implante dentário já foram abordados, demonstrando a busca do caráter integral do projeto na formação dos discentes. O número de alunos interessados por encontro variou de 76 a 164, o que mostra o interesse dos alunos nos temas propostos e na metodologia de ensino utilizada pelo projeto.

Temas com grande número de alunos interessados são abordados mais de uma vez no projeto para que diferentes alunos tenham a oportunidade de assistir, já que apenas 30 são contemplados a cada dia de atendimento.

Em todos os encontros propostos, grande parte dos alunos que demonstrou interesse em participar, inscrevendo-se no grupo do projeto no Facebook, já havia participado de algum dos atendimentos anteriores, o que mostra o interesse dos mesmos no formato de abordagem utilizado, assim como nos temas apresentados, que muitas vezes não são vivenciados pelos alunos na prática clínica, já que estes trabalham de acordo com a demanda dos seus pacientes.

Presenciar situações da prática clínica, como propõe o projeto, agrega conhecimento ao acadêmico, facilitando a resolução de problemas frente a uma

situação futura semelhante, garantindo maior sucesso nos seus procedimentos clínicos. A figura do professor neste processo é muito importante, pois tem papel fundamental no ensino-aprendizado do cirurgião-dentista, sendo considerado responsável pela transmissão de conhecimentos e de experiências, como trata o estudo de Lazzarin e colaboradores (2010), realizado com alunos de Odontologia sobre o papel do professor na formação acadêmica.

Outros estudos mostram que os alunos sentem-se confortáveis na posição de ouvintes principalmente se o professor torna a aula interessante, o que favorece a utilização da estratégia proposta (LEMOS, 2005). Além disso, os estudantes consideram o professor, dependendo de suas atitudes, responsável pelo interesse ou desinteresse do aluno por determinada área, mostrando que o professor atualizado e dedicado influencia positivamente na aprendizagem (RALDI et al., 2003; LAZZARIN et al., 2010). O professor que busca ferramentas adequadas para atrair a atenção dos alunos, desperta nestes a vontade de aprender. O planejamento e a metodologia são essenciais para o sucesso da aula (ALMEIDA, 2015).

Os resultados apresentados pelo projeto, utilizando um diferente formato de abordagem, reforçam o estudo de Feuerwerker (2003) que constata a possibilidade da construção do conhecimento a partir de problemas reais, assim como a integração de conteúdos básicos e específicos e entre a teoria e a prática, superando os limites da formação e das práticas clínicas tradicionais.

4. CONCLUSÕES

O Projeto de Ensino “Odontologia ao Vivo - 2019” traz um método diferenciado de ensino que possibilita aos discentes aquisição de conhecimento de maneira observacional e interativa acerca de assuntos relevantes na área da Odontologia. Desta forma, vem cumprindo seus objetivos de agregar experiências clínicas na trajetória acadêmica dos alunos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALMEIDA, H. M. A didática no ensino superior: práticas e desafios. **Revista Estação Científica**. Vol. 14, n. 2, p. 1-8, 2015.
- FEUERWERKER, L. C. M. Educação dos profissionais de Saúde hoje – problemas, desafios, perspectivas e as propostas do Ministério de Saúde. **Revista da ABENO**, 3 (1), p. 24-27, 2003.
- GIL, A. C. Didática do Ensino Superior. **São Paulo: Atlas**, 2012.
- LAZZARIN, H. C., NAKAMA, L., CORDONI JÚNIOR, L. The role of the teacher according to the perceptions of dentistry students. **Ciência & Saúde Coletiva**. Vol.15, suppl.1, pp.1801-1810, 2010.
- LEMOS, C. L. S. A implantação das Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação em Odontologia no Brasil: algumas reflexões. **Revista da ABENO**, Brasília, DF, v. 5, n. 1, p. 80-85, 2005.
- MACEDO, A. F.; DUARTE, D. A.; SANT’ANNA, G. R.; PELINO, J. E. P.; SANTOS, M.T.; SANTOS MARIA TERESA, B. O método de ensino construtivista na formação odontológica. **Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde**, v. 14, p. 45-49, 2012.
- MALHEIROS, B. T. **Didática geral**. Rio de Janeiro: LTC, 2012.
- MARIN, M.J.S., LIMA, E.F.G., PAVIOTTI, A.B., MATSUYAMA, D.T., SILVIA L.K.D., GONZALEZ, K. Aspectos das fortalezas e fragilidades no uso das metodologias

ativas de aprendizagem. **Revista Brasileira de Educação Médica**. 34 (1):13-20, 2010.

RALDI, D.P., MALHEIROS, C.F., FRÓIS, I.M., LAGE MARQUES, J.L. O papel do professor no contexto educacional sob o ponto de vista dos alunos. **Revista da ABENO**, 3:15-23, 2003.

ROMAN, C., ELLWANGER, J., BECKER, G. C., SILVEIRA, A. D., MACHADO, C. L. B., MANFROI, W. C. Active teaching-learning methodologies in the teaching health process in Brazil: a narrative review. **Clinical and Biomedical Research**. 37 (4):349-357, 2017.